



# Câmara Municipal de Foz do Iguaçu

ESTADO DO PARANÁ

## REQUERIMENTO Nº 046 / 2011

**Requer do Executivo o estudo sobre a viabilidade de conversão de regime celetista em estatutário para o cargo de Agente Comunitário de Saúde e do cargo de Agente de Endemias.**

**Senhor Presidente:**

O(s) Vereador (es) abaixo assinado(s) requer (em) a V.Exa. ouvida a Casa, o envio de expediente ao Excelentíssimo Senhor Prefeito Municipal de Foz do Iguaçu, solicitando que se digne a encaminhar a esta Casa de Leis dentro do prazo legal, informações quanto à possibilidade de realizar estudos de viabilidade para a conversão do regime celetista em estatutário, para o cargo de Agente Comunitário de Saúde e para o cargo de Agente de Endemias.

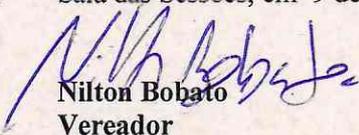
### JUSTIFICATIVA

Reivindicação antiga, a conversão de regime celetista do cargo de Agente Comunitário de Saúde e do cargo de Agente de Endemias em estatutário visa adequar a legislação de contrato das categorias ao exercício contínuo e regulamentado pela Lei Federal Nº 11.350, de 5 de outubro de 2006 de sua atividade. Entende-se baseado na legislação específica que regulamenta as atividades das categorias, que a função dos Agentes Comunitários de Saúde e do cargo de Agente de Endemias não podem ser classificadas de forma similar a de outras categorias que possuem o vínculo celetista com o município em função da temporalidade de sua atividade. É necessário que o município estude a possibilidade de transformação do vínculo do cargo de Agente Comunitário de Saúde e do cargo de Agente de Endemias em sua estrutura administrativa e converta o regime celetista em estatutário.

A viabilidade para conversão do regime é comprovada pelas experiências realizadas em vários municípios, que efetivaram o cargo de Agente de Endemias em seu quadro administrativo. Em Natal, por exemplo, mais de 150 Agentes de Endemias foram contratados, em cargos efetivos, em função da necessidade ininterrupta de ações de combate ao mosquito transmissor da dengue *Aedes Aegypti*. Em Foz do Iguaçu, os esforços do município para o combate ao mosquito da dengue são redobrados, considerando o fator agravante da localização da cidade na tríplice fronteira. Embora a doença seja sazonal, os Agentes de Endemias realizam um intenso trabalho ao longo do ano, aliando ações preventivas às corretivas. O contínuo trabalho configura a importância e o caráter de necessidade permanente das ações desenvolvidas pelos Agentes de Endemias.

Nestes Termos  
Pede Deferimento

Sala das Sessões, em 9 de março de 2011.

  
Nilton Bobato  
Vereador  
NB/Rp